



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

O volume de algodão a ser colhido no Brasil na safra 2019/20 será quatro vezes superior à quantidade estimada para a demanda doméstica – em 2018, a produção estava três vezes acima do consumo e, até 2017, correspondia por pouco mais que o dobro. Segundo pesquisadores do Cepea, isso significa que o Brasil tem condições – e necessidade – de atender à demanda mundial durante todo o ano de 2020.

Esse cenário é resultado da manutenção da área plantada com a pluma no País. Ainda que os preços internos do algodão no segundo semestre de 2019 tenham ficado quase 20% menores que os registrados no mesmo período de 2018, a atratividade da cultura frente a concorrentes, os investimentos em ativos fixos (como máquinas, equipamentos e beneficiadoras) e os contratos antecipados para 2020 e 2021 incentivam produtores

Em relatório divulgado em janeiro, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estimou área de 1,66 milhão de hectares na safra 2019/20, aumento de 2,7% na comparação com a temporada anterior. A produtividade média estimada inicialmente é de 1.658 kg/ha (-1,6%), o que deve elevar em 1,1% a produção nacional, chegando em 2,76 milhões de toneladas.

Mato Grosso deve aumentar em 2,3% a área, para 1,12 milhão de hectares, mas a produtividade pode cair 1,1% (1.643 kg/ha), resultando em produção de 1,84 milhão de toneladas, 1,1% acima da anterior. Para a Bahia, a Conab projeta área de 350 mil hectares, aumento de 5,4% frente à safra 2018/19. No mesmo comparativo, ainda que a produtividade média recue 3,4%, para 1.738 kg/ha, o volume produzido deve se elevar em 1,8%, totalizando 608,4 mil toneladas. Estes dois estados, juntos, correspondem por 89% da produção nacional.

A equipe de custos agrícolas do Cepea aponta que, em Mato Grosso, o Retorno por Real Investido sobre o Custo Total (RRCT) do sistema soja + milho 2ª safra passou de -15% em novembro/18 para +3% em

novembro/19, devido aos constantes aumentos nos valores desses grãos. Neste mesmo período, o RRCT do algodão safra saiu de +7% para -6% e o sistema soja + algodão 2ª safra de 12% passou para 4% em novembro/19. Em 2018, as rentabilidades do algodão safra e do sistema da pluma com soja estavam mais elevadas, em 17% e 23%, respectivamente. Para a temporada 2019/20, as estimativas apontam certa estabilidade nos níveis de custos de produção por unidade de área.

Em 2019, o Brasil exportou 1,61 milhão de toneladas, segundo dados da Secex. Expectativas são de que esse volume seja alcançado também de agosto/19 a julho/20 (período em que o produto da safra 2018/19 está disponível). Para os 12 meses seguintes (de agosto/20 a julho/21), a expectativa é de que os embarques somem mais de dois milhões de toneladas.

Um fator a se atentar é o recente acordo comercial entre os Estados Unidos e a China. Isso porque, desde 2018, as exportações brasileiras de algodão foram favorecidas com a guerra comercial entre os dois países. Certamente, o expressivo comprometimento de pluma via contratos antecipados para os mercados interno e externo podem amenizar impactos de curto prazo, mas, no médio e longo prazos, poderá haver ajustes nas compras, especialmente por parte da China, maior comprador da pluma brasileira nos últimos dois anos.

Dados de janeiro do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicam produção mundial de 26,23 milhões de toneladas (+2% frente a temporada anterior) na safra 2019/20. O consumo global deve permanecer estável se comparado à temporada anterior, em 26,18 milhões de toneladas. A comercialização pode totalizar 9,5 milhões de toneladas, com avanços de 3,9% nas importações e de 6,1% nos embarques frente aos da temporada anterior. Já o estoque mundial foi estimado em 17,3 milhões de toneladas para a temporada 2019/20, alta de apenas 0,1% sobre a safra 2018/19.

SÉRIE ESTATÍSTICA

Relações de preços entre Etanol Anidro Combustível e Gasolina C

Mês	Preço da Gasolina C varejo (ESP) - R\$/l	Participação do etanol anidro no preço da gasolina C* (%)
Dezembro	4,314	13,55
Janeiro	4,390	13,79

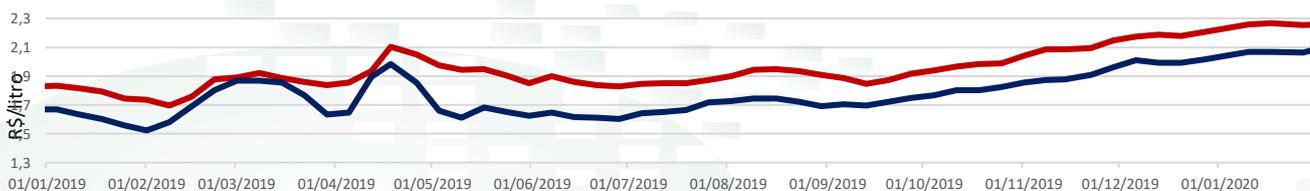
Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Elaboração: Cepea/Esalq.

Nota: a proporção de etanol anidro na gasolina C passou para 27% desde 16 de março de 2015.

GRÁFICO

Indicadores semanais de ETANOL CEPEA/ESALQ - SP



À vista, sem frete, sem impostos - valores nominais

— Anidro — Hidratado

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Mirian Bacchi, Dra. PESQUISADORA: Ivellise Rasera Bragato Calcidoni, M. a EQUIPE: Carla Luciane dos Santos, Talita Negri e Ricardo Fleury Sunhiga Filho - REVISÃO: Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (81.086) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (MTb 49.148) CONTATO: (19) 3429-8800 - etanolcepea@cepea.org.br - www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!